

Renato Araújo/Agência Brasília

Sebastião Pedro



Marlene, líder dos invasores, é presa e arrastada por policiais para a viatura



Moradores carregam, diante de soldados da Tropa de Choque da Polícia Militar, um invasor que se feriu durante o conflito na Estrutural

Líder pode pegar pena de até 4 anos

Presas de manhã, Marlene é acusada de incitar à violência. À tarde, após pagar fiança, foi libertada

HERBERTH GOMES



A vice-presidente da Associação de Moradores da Invasão da Estrutural, Marlene Mendes, foi presa pela Polícia Militar durante a operação de retirada dos barracos, acusada de incitamento à violência, desacato à autoridade e

resistência à prisão. Presa às 9h40, ela foi arrastada para a viatura e conduzida à 3ª DP (Cruzeiro), onde foi autuada em flagrante. Se for condenada, Marlene poderá pegar até quatro anos de detenção, segundo o delegado Durval Barbosa, titular da 3ª DP. No final da tarde, Marlene foi posta em liberdade após pagar fiança.

A prisão de Marlene acirrou ainda mais os ânimos na invasão da Estrutural. Quando estava sendo levada para a 3ª DP, Marlene fez várias ligações do seu celular convocando os moradores a irem para a delegacia protestar. O telefone acabou sendo apreendido pelos policiais militares. Por medida de precaução, o delegado Durval Barbosa pediu reforço policial e a delegacia foi cercada por mais de 30 PMs.

Processos - Marlene não foi colocada em cela. Ela ficou numa sala reservada e não quis conversar com a imprensa, alegando estar com dor de cabeça e bastante nervosa. O advogado Joel Câmara acompanhou o seu depoimento. Ele disse que fora acionado pelo gabinete do deputado José Edmar (PMDB), que está viajando. Joel Câmara afirmou, também, que estava autorizado pelo parlamentar a pagar a fiança.

Segundo o delegado Durval Barbosa, Marlene tem mais de 30 passagens pela 3ª DP, todas relacionadas com problemas na invasão Estrutural, onde tem forte liderança. O delegado disse também que Marlene foi indiciada em 12 inquéritos policiais e que 18 estão em fase de conclusão. Mas até o momento ela não foi condenada em nenhum desses processos.